

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS IDOSOS RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE MANAUS-AM /ZONA SUL

Jaqueline Nascimento VIEIRA¹; M. S. SOARES²; S. S. COSTA S.S³; R. C. ALBUQUERQUE; Fernando Hélio ALENCAR⁴

¹Bolsista PAIC/FAPEAM-INPA; ²Co-orientadora CSAS/INPA; ³Colaboradora CSAS/INPA; ⁴Orientador CSAS/INPA

1. Introdução

Nos países desenvolvidos é considerado idoso todo indivíduo com idade igual ou superior a 65 anos e nos países em desenvolvimento é considerado o limite igual ou superior 60 anos. Esse diferencial pode ser justificado pela qualidade de vida decorrente da atenção prestada à saúde nos referidos países (Veras 2007). O crescimento acelerado da população idosa já é motivo de preocupação mundial. Para o idoso é imprescindível uma avaliação minuciosa do seu estado de saúde a fim de que possam ser evitadas doenças crônico-degenerativas e complicações que dificultem a garantia da boa qualidade de vida (Sampaio 2004). A determinação do diagnóstico nutricional e a identificação dos fatores que contribuem para tal são fundamentais para garantir ou melhorar a qualidade de vida deste grupo etário. Contudo, para obter respostas é necessária a análise conjunta de diversos instrumentos, como: índices antropométricos, imunológicos, bioquímicos, clínicos e dietéticos (Frank e Soares 2002). Os métodos antropométricos mais utilizados são: Peso, Altura, IMC, Dobras Cutâneas, Circunferência da cintura, Circunferência do quadril, Circunferência da panturrilha e o Questionário. As informações científicas oriundas de pesquisas sobre a avaliação nutricional do segmento populacional geronte ainda são escassas na área metropolitana de Manaus, o que justifica a execução da presente proposta de pesquisa, a qual tem como objetivo principal investigar a avaliação Antropométrica dos Idosos não institucionalizados residentes na zona Sul área urbana de Manaus-AM.

2. Material e Métodos

O universo de estudo foi composto por 100 idosos, com idade igual e/ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, não institucionalizados e deambulantes, residentes na Zona Sul da cidade de Manaus/ Amazonas. O delineamento do estudo foi do tipo transversal, de base populacional, em amostra probabilística do segmento populacional de idosos, realizado no período de agosto de 2012 a junho de 2013, no Centro de Atenção ao Idoso (CAIMI) - Dr. Paulo Lima, situado na zona Sul da área urbana de Manaus. Um modelo de formulário, testado e aprovado em pesquisas desenvolvidas anteriormente pelo grupo de nutrição da Coordenação de Pesquisa sobre Saúde, Ambiente e Sociedade - CSAS do INPA foi utilizado, objetivando uma padronização diagnóstica na investigação dos determinantes da anemia e da qualidade de vida no contexto amazônico. AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA: Para avaliar o estado nutricional dos idosos foi necessária a aferição da massa corporal, estatura e composição do cálculo do Índice de Massa Corporal. PESO: Foi utilizada balança tipo plataforma com capacidade para 150 kg e resolução de 100g. O idoso posicionou-se em pé e no centro na balança calibrada, descalço com roupas leves. ALTURA: Foi coletada com o idoso em pé, com os pés juntos e descalços – para isso foi utilizado um antropômetro com resolução de 3mm. A avaliação do estado nutricional do idoso foi obtida através do IMC, onde se divide o peso em Kg pela altura ao quadrado em cm. Pontos de corte estabelecidos para idosos segundo o IMC. De acordo com Lipschitz (1994), onde baixo peso (≤ 22). Eutrófico (>22 a <27) e sobrepeso (≥ 27). *O universo de estudo do projeto original foi definido por cálculo amostral ($n = 402$), tendo como referencial a estimativa populacional do IBGE (2008), para o segmento de idosos na cidade de Manaus ($N = 93.206$), com um intervalo de confiança de 95%. Calculou-se então a estimativa correspondente à amostra proporcional a ser estudada para o presente subprojeto na Zona Sul, correspondendo ao quantitativo de $n_s = 100$ idosos. Levaram-se em consideração as possibilidades de perda por erros (preenchimento dos formulários, entrevistas e digitação), atribuindo-se um erro amostral de ($e_o = 5\%$). Os critérios de exclusão utilizados referiram-se a presença de algumas limitações relacionadas à comunicação oral, bem como dos idosos que mostraram distúrbios mentais. Para elaboração do banco de dados foi utilizado o software Epi-info, versão 6,04 do CDC – Organização Mundial de Saúde. Para hierarquização das variáveis determinantes do estado de saúde dos idosos foram utilizados os recursos estatísticos do referido programa. O presente trabalho foi submetido e aprovado de acordo com o protocolo (008/2011) pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA, durante Reunião Ordinária, de acordo com a Resolução 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde (MS/CNS 1996), que determina as diretrizes e normas regulamentadas de pesquisa envolvendo seres humanos. Deu-se início a coleta dos dados mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo idoso.*

3. Resultados e Discussão

A literatura refere que as medidas antropométricas são imprescindíveis na descrição da composição corporal dos diferentes segmentos populacionais e atualmente é destacada sua importância em estudos nutricionais e epidemiológicos relacionados com o processo de envelhecimento (Félix 2006). De acordo

com o referido autor o idoso apresenta peculiaridades relacionadas com o processo de envelhecimento, como por exemplo, redução progressiva da altura, de um a dois cm por década. A análise do comportamento das variáveis antropométricas do presente estudo evidenciou um padrão nutricional dos idosos caracterizado por uma baixa ocorrência de magreza (4,0%) enquanto que o registro de sobrepeso/obesidade foi expressivamente superior (63,0%), acometendo notadamente o gênero feminino (65,4%), comprometendo indistintamente todas as faixas etárias de ambos os gêneros (Figuras 1 e Tabela 1).

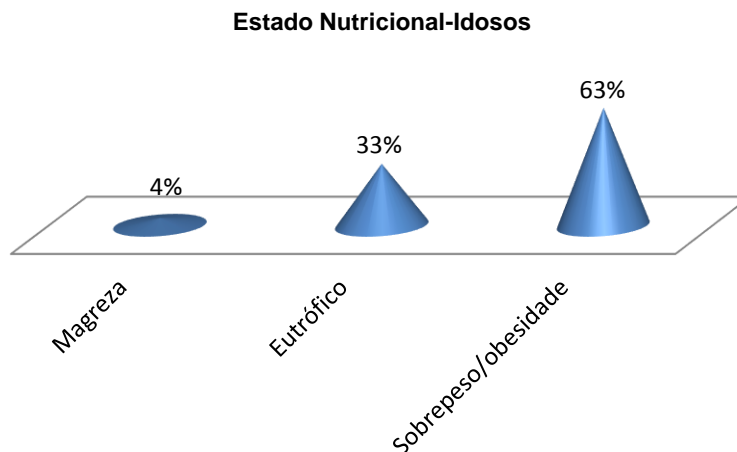


Figura 1: Classificação (%) do estado nutricional dos idosos.

Tabela 1: Estratificação do estado nutricional X faixa etária dos idosos residentes na zona Sul da área urbana de Manaus/AM (2013).

IDADE	DESNUTRIDOS	EUTRÓFICOS	SOB/OBESIDADE	TOTAL
60-65	1 (3,2)	9 (29,0)	21 (67,8)	31
65-70	1 (4,0)	6 (24,0)	18 (72,0)	25
70-75	1 (4,3)	6 (26,1)	16 (69,6)	23
75-80	0 -	6 (42,8)	8 (57,2)	14
>80	1 (14,3)	6 (83,9)	0 -	7
Total	4 (4,0)	33 (25,0)	63 (53,0)	100

Estes resultados são convergentes com a literatura contemporânea (Acunã e Cruz 2004) quando registra entre idosos como maior problema nutricional o sobrepeso e obesidade. Valores elevados de IMC estão associados a várias doenças. Acima dos 80 anos constata-se a magreza e perda de massa muscular como as principais consequências, enquanto que baixos valores de IMC estão associados à tuberculose, distúrbios pulmonares obstrutivos, câncer de pulmão e estômago.

Estado Nutricional x Gênero

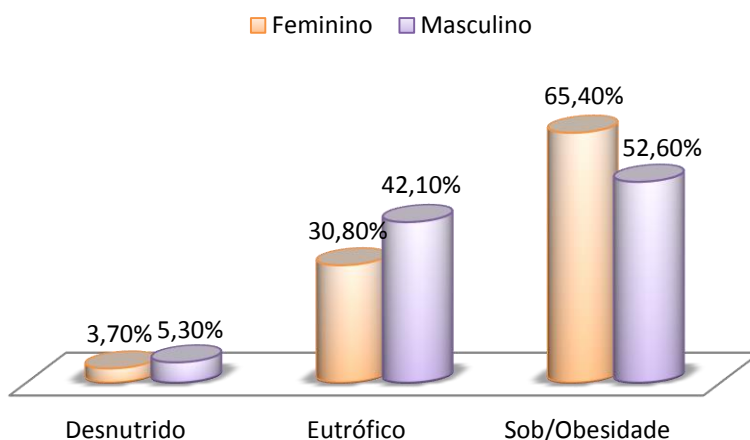


Figura 2: Estratificação do estado nutricional X gênero dos idosos residentes na zona Sul da área urbana de Manaus/AM (2013).

A análise do comportamento das variáveis socioeconômicas não evidencia associação de dependência na determinação do estado nutricional dos idosos, entretanto, revela que o universo estudado teve acesso a boas condições de moradia, 82,0% residiam em casas de alvenaria, 71,0% delas com mais de cinco cômodos, predominando entre os idosos o baixo poder aquisitivo, 73,0% deles referindo uma renda familiar inferior a um salário mínimo, destacando-se entre eles a baixa escolaridade (70,0%) (Tabela 2).

Tabela 2: Estratificação do estado nutricional X variáveis socioeconômicas dos idosos residentes na zona Sul da área urbana de Manaus/AM (2013).

VARIÁVEIS		DESNUTRIDOS	EUTRÓFICOS	SOB/OBES	n
Cor/Raça	Branco	1 (6,2%)	3 (18,8%)	12 (75,0%)	16
	Negro	0 -	1 (25,0%)	3 (75,0%)	4
	Pardo	3 (3,7%)	29 (36,3%)	48 (60,0%)	80
Quantos Moram	< 4	2 (4,4%)	15 (32,6%)	29 (63,0%)	46
	> 4	2 (3,7%)	18 (33,3%)	34 (62,9%)	54
Est. Civil	Casado	2 (5,3%)	13 (34,2%)	23 (60,5%)	38
	Separado	0 -	10 (33,3%)	20 (36,7%)	30
	Viúvo	2 (6,2%)	10 (31,2%)	20 (62,5%)	32
Tipo de Casa	Alvenaria	4 (4,9%)	26 (31,7%)	52 (63,4%)	82
	Madeira	0	4 (50%)	4 (50%)	8
	Misturada	0	2 (20%)	8 (80%)	10
Quantos cômodos	até 4	1 (3,6%)	16 (55,1%)	12 (41,3%)	29
	≥ 5	3 (4,3%)	17 (23,9%)	51 (71,8%)	71
Salários mínimos	≤ 1	1 (1,4%)	23 (31,5%)	49 (67,1%)	73
	≥ 1	3 (11,2%)	10 (37,0%)	14 (51,8%)	27
Escolaridade	Analfabetos	-	2 (16,7%)	10 (83,3%)	12
	Primário	2 (3,6%)	19 (32,7%)	37 (63,7%)	58
	Ginásio	2 (16,8%)	5 (41,6%)	5 (41,6%)	12
	Colegial	0	6 (54,5%)	5 (45,5%)	11
	Superior	0	1 (10%)	6 (90%)	7

4. Conclusão

Os desvios nutricionais registrados: magreza (4,0%) e sobrepeso/obesidade (63,0%), provavelmente, refletem a transição epidemiológica já vivenciada pela população brasileira com a adoção de um novo padrão alimentar rico em gorduras, deficiente em nutrientes, fibras, além da vida sedentária, o que impõe nova implementação de programa com normas educativas de segurança alimentar. O que justifica o padrão nutricional encontrado no universo estudado: a baixa ocorrência de desnutrição e a elevação dos casos de obesidade.

5. Referências Bibliográficas

- Sampaio, L. 2004. Avaliação nutricional e envelhecimento. *Revista de Nutrição*, 17: 507-514.
- Félix, L.N. 2006. *Avaliação nutricional em Instituição Geriátrica do Distrito Federal: análise por diferentes instrumentos*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal. 88pp.
- Veras, R. 2007. Envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos. *Caderno de Saúde Pública*, 23: 2463-2466.
- Frank A.A.; Soares E.A. 2002. Metodologia aplicada na investigação do estado nutricional de idosos, p. 91-173. In: Frank A.A.; Soares E.A. *Nutrição no envelhecer*. São Paulo, São Paulo.
- Acuña, K; Cruz, T.2004. Avaliação do Estado Nutricional de Adultos e Idosos e Situação Nutricional da População Brasileira. Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.
- Lacerda, N.C; Santos, S.S.C. 2007. Avaliação Nutricional de Idosos: Um Estudo Bibliográfico. *Revista RENE*, 8: 60-70.
- Ribeiro, E.E. et al. 2008. Projeto Idoso da Floresta: indicadores de saúde dos idosos inseridos na Estratégia de Saúde da Família (ESF-SUS) de Manaus-AM, Brasil.
- Simões, F.C. 2007. *Renda per capita e distúrbios nutricionais da população idosa, não institucionalizada*, do município de São Paulo: um estado baseado na pesquisa Saúde, Bem- Estar e Envelhecimento – SABE.